

Revisão de Temas

PD - (UM18-3760) - SUPLEMENTAÇÃO COM VITAMINA D E PREVENÇÃO DO CANCRO DO CÓLON: QUAL A EVIDÊNCIA?

Rita Margarido¹; Ana Ribeiro²

1 - IFE 3º ano de Medicina Geral e Familiar, UCSP de Resende; 2 - Assistente convidada da Escola de Medicina da Universidade do Minho

Introdução e Objetivos:

O cancro do cólon é um diagnóstico frequente nos cuidados de saúde primários, apresentando uma prevalência importante em Portugal. Atuar a nível da Prevenção tem, contudo, demonstrado uma melhoria na deteção precoce e prognóstico desta patologia. A modificação do estilo de vida, nomeadamente ao nível alimentar, pode trazer benefícios e alguns estudos epidemiológicos apontam para um efeito protetor da suplementação com vitamina D em relação ao risco de desenvolver cancro do cólon. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi rever qual a evidência da suplementação com vitamina D na prevenção do cancro do cólon.

Metodologia:

Nesta revisão foi estudado o impacto do défice da vitamina D na incidência de cancro do cólon. Para tal, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Pubmed, National Guideline Clearinghouse, e The Cochrane Library, utilizando os seguintes termos MESH: *vitamin D, prevention* e *colon cancer*. A pesquisa foi limitada a artigos escritos em inglês, espanhol ou português e publicados desde Janeiro de 2000 até ao presente. Para avaliar o nível de evidência foi utilizada a escala SORT da American Family Physician.

Resultados:

Foram seleccionados 31 de entre 2498 artigos encontrados: cinco revisões sistemáticas, duas meta-análises, treze estudos de casos e controlos, uma coorte (n=2809) e dez revisões clássicas. Três das revisões sistemáticas apresentaram resultados compatíveis com o benefício da suplementação com vitamina D na prevenção do cancro do colon, mas duas referem resultados inconsistentes. As duas meta-análises corroboram os benefícios da suplementação e a maioria dos estudos de caso-controlo (12 dos 13 estudos) segue a mesma linha de conclusões (apenas 1 apresentou resultados inconsistentes). A única coorte (n=2809 pacientes) apresentava um tempo de follow-up de 11 anos e revelou uma associação inversa estatisticamente significativa entre a suplementação com vitamina D e o risco de cancro do cólon, com uma redução de 6% do risco por cada 1 ng/mL de aumento de vitamina D plasmática. Os resultados descritos nas revisões clássicas vão de encontro aos descritos.

Discussão:

A suplementação com vitamina D como forma de prevenção do cancro do colon tem uma força de recomendação B. Nos últimos 10 anos têm sido publicados estudos de elevada qualidade nesta área, nomeadamente estudos de casos controlos, que nesta revisão se enquadram entre os níveis de evidência 1 e 2, e a coorte que também apresenta nível de evidência 1. Apesar de os resultados serem muito promissores, ainda não permitem uma recomendação inequívoca universal de suplementação. Alguns dos estudos com resultados inconsistentes apresentavam doses de suplementação de vitamina D demasiado baixas e parte deles (mesmo dos que apresentaram resultados favoráveis) apresentavam tempos de follow up insuficientes. Estes dados motivam, no entanto, o prosseguir da investigação com a devida correção destes fatores e, eventualmente, fazer incidir estes estudos também nos pacientes com história familiar de cancro do cólon – dado que não foi mencionado em nenhum dos estudos incluídos nesta revisão. A suplementação em vitamina D pode ser o futuro da prática clínica do médico de família para a prevenção do cancro do cólon.